

Área Temática: Governança Corporativa

Título do Trabalho: Análise das Práticas de Evidenciação Adotadas pelas Empresas do Setor Elétrico nos seus Relatórios de Administração

AUTORES

FERNANDA DA SILVA FERNANDES

Universidade Federal do Rio de Janeiro

ffernandes005@hotmail.com

JOSÉ RICARDO MAIA DE SIQUEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro

jrms@facc.ufrj.br

ANDREA DA SILVA SANTOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro

fsf_rj@oi.com.br

ARACÉLI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro

fsf_rj@oi.com.br

Resumo:

Exigências legais e mercadológicas impelem as empresas à divulgação de Relatórios de Administração cada vez mais complexos. Normas societárias, contábeis e setoriais regulam no Brasil, o nível de detalhamento necessário nestes relatórios, onde são descritos pontos principais que devem ser evidenciados. Em virtude de apresentarem uma linguagem mais clara do que as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, eles são percebidos por muitos, como peças fundamentais para o entendimento da realidade empresarial. Pesquisas efetuadas no Brasil e no exterior, no entanto, apontam para uma realidade distinta da boa prática de *disclosure*, como exaltação de aspectos positivos e omissão quanto a dados negativos. Esta pesquisa visou analisar as informações prestadas nos relatórios de empresas do setor elétrico no ano de 2006. Os resultados apontam um bom grau de comparabilidade no setor, pois foram identificadas características comuns aos relatórios analisados; o que pode decorrer da existência de um Manual de Contabilidade próprio do setor. Verificou-se uma predominância de dados qualitativos, apontando uma necessidade de preocupação maior em comprovações numéricas das afirmações, especialmente aquelas de caráter positivo.

Abstract:

Legal and marketing requirements impel the companies to present Management Reports more complex each time. Brazilian rules to legal, accounting and specific sectors guide the level of necessary detailing in these reports, describing the main points that must be evidenced. Since, they present a clearer language than Financial Statements, they are perceived by many people, as basic part for the agreement of the enterprise reality. Research accomplished in Brazil and other countries, however, points with respect to a good distinct reality of the practical one of disclosure, emphasizing positive aspects and omitting negative information. This research was focused in analyze the information given in the management reports of companies of the electric sector in the year of 2006. The results point a good degree of confrontation in the

sector, therefore they had been identified characteristic common to the analyzed reports, what it can elapse of the existence of a proper Accounting Guide of the sector. A predominance of qualitative data was verified, pointing a necessity a higher concern in numerical evidences of the affirmations, especially those of positive character.

Palavras-chave: Evidenciação. Relatório de Administração. Setor Elétrico.

1 Introdução

As companhias têm sido pressionadas por mudanças nas práticas de divulgação de informações e nos procedimentos contábeis envolvidos, em decorrência da necessidade cada vez maior de suportar as decisões de investidores.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em seu Ofício Circular SNC/SEP 01/2007, destaca que há um grande número de companhias, cujos relatórios não apresentam informações adequadas para o atendimento das necessidades do investidor. Ainda que tenha sido mantida a mesma estrutura formal de relatórios ao longo dos anos, a evolução dos modelos de decisão dos usuários da informação contábil e o aumento da complexidade das operações das empresas demandam um novo patamar na qualidade informacional dos relatórios corporativos das companhias (CVM, 2008).

No Ofício, o princípio geral para a divulgação dessas informações estabelece o dever de a companhia aberta fazer uma divulgação tempestiva e adequada das informações relevantes sobre os seus negócios, em contrapartida ao capital recebido dos investidores. E dentro deste contexto, alguns dos aspectos fundamentais a serem observados pelas companhias são: a relevância das informações prestadas; a transparência na divulgação de informações; a igualdade no acesso às informações; a temporalidade e a continuidade da divulgação.

Face ao exposto, o Relatório de Administração destaca-se como uma ferramenta de extrema importância, uma vez que permite o entendimento dos negócios da companhia com uma abrangência maior, uma vez que não está sob a forte égide dos termos técnicos como as demonstrações contábeis, fato que é destacado por Iudícibus, Martins e Gelbcke (2007).

O presente estudo teve como objetivo analisar as informações prestadas nos Relatórios de Administração de empresas do setor elétrico no ano de 2006.

A escolha pelas empresas do setor elétrico justifica-se pela relevância estratégica do setor para o país.

2 Referencial Teórico

2.1 O Setor Elétrico

O setor elétrico brasileiro tem passado por grandes transformações na última década, intensificadas a partir do ano de 1995 com o processo de privatização das empresas estatais de energia elétrica.

Atualmente, o setor foi segmentado em geração, transmissão, distribuição e comercialização. Foi exigida a desverticalização das empresas, instituída a licitação para concessão de serviços públicos e para aproveitamento de bem público e, ainda, o livre acesso aos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica. O mercado livre foi criado inicialmente restrito aos maiores consumidores, porém com indicações para a sua expansão (NEOENERGIA, 2008).

Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o mercado de energia elétrica experimenta um crescimento da ordem de 4,5% ao ano, devendo ultrapassar a casa dos 100 mil MW em 2008. O planejamento governamental de médio prazo prevê a necessidade de investimentos da ordem de R\$ 6 a 7 bilhões/ano para expansão da matriz energética brasileira, em atendimento à demanda do mercado consumidor (ANEEL, 2008).

O sistema elétrico brasileiro apresenta como particularidade: grandes extensões de linhas de transmissão e um parque produtor de geração predominantemente hidráulica. O mercado consumidor (47,2 milhões de unidades) concentra-se nas regiões Sul e Sudeste, mais

industrializadas. A região Norte é atendida de forma intensiva por pequenas centrais geradoras, a maioria termelétricas a óleo diesel (ANEEL, 2008).

Ao longo das últimas duas décadas, o consumo de energia elétrica apresentou índices de expansão bem superiores ao Produto Interno Bruto (PIB), fruto do crescimento populacional concentrado nas zonas urbanas, do esforço de aumento da oferta de energia e da modernização da economia (ANEEL, 2008).

2.2 Relatório de Administração – Aspectos Normativos

Segundo Burlim et al. (2001) o Relatório de Administração “é um conjunto de informações que visa complementar as demonstrações contábeis/financeiras de uma empresa, permitindo o fornecimento de dados e informações adicionais que sejam úteis aos usuários no seu julgamento e processo de tomada de decisão”.

Este relatório é um dos documentos exigidos pela Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), que preconiza que o mesmo deve relatar os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício (CVM, 2008).

A Lei das Sociedades por Ações também estabelece algumas informações que devem constar no Relatório de Administração: a) aquisição de debêntures de emissão própria; b) política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos, constante de acordo de acionistas; c) investimentos da companhia em coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas no exercício em tais investimentos.

A Lei 11.638/07, divulgada em 28/12/2007, alterou alguns dispositivos da Lei 6.404/76, além de ter estendido às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Com a nova lei, um importante passo foi dado, colocando o Brasil no rumo do processo de convergência contábil internacional (CVM, 2008).

Ressalte-se que a Lei 11.638/07, apesar de ter alterado dispositivos que, principalmente, versam sobre matéria contábil, nada mudou em relação às definições sobre o Relatório de Administração.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como órgão competente para estabelecimento de normas sobre o Relatório de Administração, o que lhe foi conferido pela Lei 6.385/76, editou algumas normas sobre o assunto.

O Parecer de Orientação CVM 15/87 dispõe que o Relatório de Administração, como peça integrante das demonstrações financeiras, deve complementar as peças contábeis e notas explicativas, observada a adequada coerência com a situação nelas espelhadas, constituindo um quadro completo das posturas e desempenho da administração na gestão e alocação de recursos (CVM, 1987).

O referido Parecer preconiza que o Relatório de Administração deve ser redigido com simplicidade de linguagem para ser acessível ao maior número possível de leitores, orientando que devem ser evitados adjetivos e frases tais como: “excelente resultado”, “ótimo desempenho”, “baixo endividamento”, “excelentes perspectivas”, a menos que tais fatos sejam corroborados por dados comparativos ou fatos (CVM, 1987).

Como recomendação, a CVM apresenta no Parecer de Orientação 15/87 algumas informações que devem constar no Relatório de Administração:

- **Descrição dos negócios, produtos e serviços:** histórico das vendas físicas dos últimos dois anos e vendas em moeda de poder aquisitivo da data do encerramento do exercício social. Algumas empresas apresentam descrição e análise por segmento ou linha de produto, quando relevantes para a sua compreensão e avaliação.
- **Comentários sobre a conjuntura econômica geral:** concorrência nos mercados, atos governamentais e outros fatores exógenos relevantes sobre o desempenho da companhia.
- **Recursos humanos:** número de empregados no término dos dois últimos exercícios e

"turnover" nos dois últimos anos, segmentação da mão-de-obra segundo a localização geográfica; nível educacional ou produto; investimento em treinamento; fundos de seguridade e outros planos sociais.

- **Investimentos:** descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados.
- **Pesquisa e desenvolvimento:** descrição sucinta dos projetos, recursos alocados, montantes aplicados e situação dos projetos.
- **Novos produtos e serviços:** descrição de novos produtos, serviços e expectativas a eles relativas.
- **Proteção ao meio-ambiente:** descrição e objetivo dos investimentos efetuados e montantes aplicados.
- **Reformulações administrativas:** descrição das mudanças administrativas, reorganizações societárias e programas de racionalização.
- **Investimentos em controladas e coligadas:** indicação dos investimentos efetuados e objetivos pretendidos com as inversões.
- **Direitos dos acionistas e dados de mercado:** políticas relativas à distribuição de direitos, desdobramentos e grupamentos; valor patrimonial por ação, negociação e cotação das ações em Bolsa de Valores.
- **Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros:** poderá ser divulgada a expectativa da administração quanto ao exercício corrente, baseada em premissas e fundamentos explicitamente colocados, sendo que esta informação não se confunde com projeções por não ser quantificada.

Em se tratando de companhia de participações, o relatório deve contemplar as informações acima mencionadas, mesmo que de forma mais sintética, relativas às empresas investidas.

Ressalte-se que a CVM alerta que essas sugestões não devem inibir a criatividade da administração em elaborar o seu relatório (CVM, 1987).

Na Deliberação CVM 488/05, é exposto que muitas entidades apresentam, juntamente com as demonstrações contábeis básicas, um Relatório da Administração descrevendo e explicando as características principais do desempenho financeiro da entidade e os principais riscos e incertezas que enfrenta. Esse relatório deve contemplar, além do solicitado pela lei, entre outras, as seguintes informações:

- descrição dos negócios, produtos e serviços; comentários sobre a conjuntura econômica geral relacionada à entidade, incluindo concorrência nos mercados, atos governamentais e outros fatores exógenos materiais sobre o desempenho da companhia; informações sobre recursos humanos; investimentos realizados; pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços; reorganizações societárias e programas de racionalização; direitos dos acionistas e políticas de dividendos, societárias e perspectivas e planos para o período em curso e os futuros;
- fatores principais e influências que determinam o desempenho, incluindo mudanças no ambiente no qual a entidade opera, a resposta da entidade às mudanças e seu efeito, a sua política de investimento para manter e melhorar o desempenho;
- fontes de obtenção de recursos da entidade; e
- os recursos da entidade não reconhecidos no balanço por não atenderem à definição de ativos (CVM, 2005).

A CVM (2007) destaca, no ambiente internacional, o esforço da autoridade reguladora americana (SEC – *Securities and Exchange Commission*), que incluiu as "Estimativas

Contábeis Críticas" como item obrigatório dos Comentários Gerenciais *Management Discussion and Analysis* (MD&A). Esse item engloba as premissas adotadas nas estimativas contábeis que envolvam níveis significativos de subjetividade, relativos a itens sobre os quais exista incerteza no julgamento. A divulgação desses aspectos deve complementar (mas não duplicar) a descrição das políticas constantes nas notas explicativas às demonstrações contábeis, bem como aumentar a compreensão sobre a qualidade e variabilidade que influenciem a condição financeira e o desempenho operacional.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através da Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, disponibiliza normas e procedimentos adequados para o registro das operações realizadas pelas concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica e a respectiva divulgação do resultado, à luz das práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, além de modelos de demonstrações contábeis, notas explicativas, demonstrações complementares e do Relatório de Administração (ANEEL, 2008).

No Manual em questão, a ANEEL estabelece que o Relatório da Administração, deverá conter as seguintes principais informações: (i) atividades globais, (ii) cenário sócio-econômico e operacional, (iii) os negócios sociais, (iv) as informações detalhadas das atividades, (v) análise dos resultados e da posição financeira, (vi) os principais fatos administrativos e de gestão do exercício, (vii) novos negócios, (viii) desempenho econômico-financeiro, (ix) tecnologia da informação, (x) estrutura do negócio, incluindo ainda: Balanço social; Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado-DVA (essas duas últimas demonstrações poderão ser inseridas no conjunto das demonstrações contábeis, em caráter complementar).

2.3 Pesquisas sobre Relatório de Administração

As metodologias de divulgação não se limitam apenas às demonstrações contábeis, considerando que informações de extrema importância podem ser difundidas através do Relatório da Administração, em Notas Explicativas, reuniões com analistas de mercado/acionistas, demonstrações complementares, tais como o Balanço Social, entre outros meios.

Ressalte-se que mais importante que o método de divulgação, é a decisão acerca do que se deve divulgar e sua tempestividade/oportunidade (BUENO, 1999).

Hendriksen e Van Breda (1999) apresentam alguns métodos de evidenciação por parte das empresas: forma e apresentação das demonstrações contábeis; informações entre parênteses; notas explicativas; quadros e demonstrativos suplementares; parecer de auditoria; e relatório da diretoria.

De acordo com Hendriksen e Van Breda (1999), os Relatórios de Administração são uma forma de evidenciação que engloba, normalmente, informações de caráter não-financeiro que afetam as operações da empresa, como, por exemplo: mudanças nas expectativas futuras em relação à empresa e ao setor; planos de crescimento da companhia; valor dos gastos em investimentos, efetuados ou a efetuar; valor dos gastos previstos com pesquisa e desenvolvimento.

Iudícibus, Martins e Gelbcke (2007), relatam que o Relatório de Administração tem como característica relevante o fato de ser descritivo e menos técnico que as demonstrações contábeis, o que proporciona condições mais favoráveis de entendimento por um número maior de usuários. Desse modo, os autores preconizam que esse relatório deve ser um forte instrumento de comunicação entre a entidade, seus acionistas e a comunidade na qual se insere, uma vez que uma apropriada elaboração proporcionará tomadas de decisões de melhor qualidade.

Dada a importância, muitas pesquisas têm sido realizadas sobre tal assunto:

Mafra e Ness (2002) verificaram se o Relatório de Administração das companhias abertas brasileiras é um importante elemento de evidência e um eficaz instrumento de análise econômica e financeira das empresas, ou se é mero cumprimento de uma formalidade legal, tendo constatado que os relatórios dessas empresas, no exercício de 1998, se prestaram, quase que exclusivamente, ao mero cumprimento normativo.

Já Silva, Rodrigues e Abreu (2004) em uma pesquisa com o objetivo de verificar se há relação entre os Relatórios da Administração e o resultado financeiro divulgados pelas empresas. O estudo analisa os Relatórios da Administração extraídos da base de dados da CVM do ano de 2002. Os resultados encontrados demonstram que o Relatório da Administração possui informação relevante sobre as companhias analisadas.

No estudo realizado por Yuthas *et al.* (2002), os autores avaliaram as características dos Relatórios da Administração utilizando os princípios de ação comunicativa de Jürgen Habermas – compreensibilidade, confiabilidade, sinceridade e legitimidade. Os resultados alcançados sugerem que as empresas que esperam algum tipo de surpresa tendem a apresentar relatórios com maior comunicabilidade.

Dalmácio e Paulo (2004) investigaram a forma de evidência de aspectos socioambientais e econômico-financeiros nas demonstrações contábeis de empresas industriais, sociedades anônimas, do Estado do Espírito Santo. Na pesquisa em questão, foi constatado que as empresas componentes da amostra utilizam o Relatório da Administração e as Notas Explicativas para tornar públicas essas informações.

Boo e Simnett (2002) realizaram pesquisa com o objetivo de investigar se as empresas que estão experimentando dificuldades financeiras divulgam esta situação nos relatórios anuais, em termos de viabilidade futura. Para o estudo, os autores classificaram as frases dos relatórios em otimistas, pessimistas, mistas ou omissas, com o objetivo de verificar se os relatórios das empresas que apresentavam maior quantidade de frases otimistas tinham maior tendência à falência. Os autores constataram que as empresas que omitem informações em seus relatórios são mais suscetíveis à falência do que as demais, o que corrobora com a teoria da seletividade de *disclosure* de Darrough e Stoughton.

Estudo em linha similar foi desenvolvido por Silva e Rodrigues (2006). Neste trabalho foi analisada uma amostra aleatória de 350 empresas de capital aberto englobando os anos de 2001 a 2003 e constatou-se que: relatórios pessimistas apresentam mais frases sobre o cenário econômico, relatórios otimistas utilizam mais frases sobre o desempenho, relatórios otimistas apresentam mais frases sobre reforma da administração, empresas com problemas tendem a apresentar mais frases sobre perspectivas futuras, e empresas com dificuldades utilizam mais frases sobre a conjuntura econômica. Os autores concluem afirmando que observaram “a existência de viés nas informações divulgadas neste relatório, que pode prejudicar a análise dos usuários, ou mesmo, distorcer a percepção dos investidores” (SILVA; RODRIGUES, 2006).

3 Metodologia da Pesquisa

O presente estudo constitui uma pesquisa descritiva, compreendendo uma pesquisa bibliográfica, para levantamento de regulamentações específicas sobre Relatório de Administração, bem como as contribuições de diversos autores que já abordaram o assunto em questão.

A pesquisa documental compreendeu a) delimitação do universo e seleção das empresas a serem pesquisadas, resultando em uma amostra com 78 empresas do setor elétrico; b) a coleta dos Relatórios de Administração divulgados juntamente com as Demonstrações Contábeis de dezembro/2006; c) a análise das categorias de informações e das categorias de

informações que podem ser segregadas informações qualitativas e quantitativas; d) tabulação, consolidação e análise dos dados.

Conforme os próprios relatórios das empresas, verificou-se que a área de atuação é composta por: geração, distribuição, comercialização, transmissão de energia elétrica e a participação em outras sociedades deste mesmo segmento. A categorização das empresas segundo suas atividades está descrita na tabela 1 a seguir.

Categoria	Número de Entidades
Geração	5
Distribuição	12
Comercialização	0
Transmissão	14
Participação	3
Geração e Distribuição	4
Geração e Comercialização	3
Geração e Transmissora	3
Distribuição e Comercialização	12
Geração, Distribuição e Comercialização	11
Geração, Distribuição e Transmissão	2
Geração, Comercialização e Trasmissão	1
Geração, Distribuição, Comercialização e Trasmissão	7
Geração, Distribuição, Comercialização, Trasmissão e Participação	1
Total	78

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 1 – Área de Atuação

O setor elétrico foi escolhido por se tratar de um setor de destacada importância estratégica para o país, além do fato de apresentar uma composição de empresas estatais e privadas. A amostra da pesquisa é constituída de 78 empresas do setor elétrico, sendo 63% - companhias fechadas, e 37% - companhias abertas.

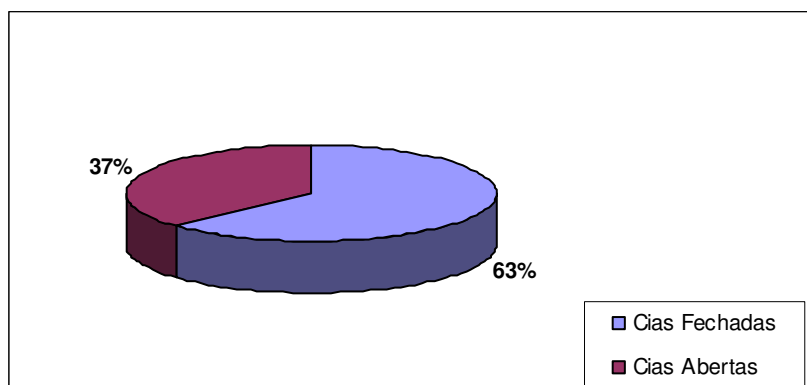


Figura 1 – Composição da Amostra

4 Resultados da Pesquisa

A Tabela 2 apresenta as categorias de informações presentes nos Relatórios de Administração das empresas listadas do setor elétrico, no ano de 2006, publicadas em jornais, bem como o número de empresas que disponibilizam tais informações e o percentual desse número em relação ao quantitativo total das empresas pesquisadas.

Item	Categoria de Informação	nº	%
1	Mensagem - Presidente/Administração	32	41%
2	Perfil da Empresa	67	86%
3	Conjuntura Econômica	21	27%
4	Contexto Setorial	28	36%
5	Contexto/Desempenho Operacional	70	90%
6	Investimentos	58	74%
7	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	40	51%
8	Recursos Humanos (Treinamento, Benefícios, etc)	48	62%
9	Desempenho Econômico-Financeiro	72	92%
10	Responsabilidade Ambiental	56	72%
11	Responsabilidade Social	63	81%
12	Governança Corporativa	17	22%
13	Risco	6	8%
14	Demonstrações Complementares (DVA, Balanço Social, DFC)	48	62%
15	Premiações	24	31%

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 2 – Análise das Informações Disponibilizadas nos Relatórios de Administração – Ano 2006

Dentre as categorias mais divulgadas pelas empresas pesquisadas, em seus Relatórios de Administração, destacam-se as seguintes informações: Desempenho Econômico-Financeiro, Contexto/Desempenho Operacional, Perfil da Empresa, Responsabilidade Social, Investimentos e Responsabilidade Ambiental.

Na pesquisa realizada, verificou-se que as empresas, de uma forma geral, têm especial atenção na divulgação de informações de cunho econômico-financeiro, pois 92% das empresas pesquisadas disponibilizaram, em seus Relatórios de Administrações, informações vinculadas à categoria, tais como: receita bruta, receita líquida, LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), lucro líquido, dividendos, indicadores de liquidez e de rentabilidade.

A categoria de Informação Contexto/Desempenho Setorial também tem recebido atenção especial, o que pode ser provado pelo percentual de empresas que disponibilizam informações sobre esta categoria – 90%.

Entre as categorias com menor nível de divulgação pelas empresas pesquisadas, destacam-se: Gestão de Riscos, Governança Corporativa e Conjuntura Econômica.

Destaque-se que apenas seis empresas evidenciam alguma informação sobre Risco, fato que é possivelmente explicado pelo impacto negativo que pode trazer à imagem da empresa.

Algumas categorias de informações foram focadas na presente pesquisa, em razão da possibilidade da existência de informações qualitativas e quantitativas, são elas: Investimentos de Longo Prazo, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Treinamento.

Ressalte-se que o conteúdo informacional do Relatório de Administração, como elo de comunicação entre a Direção e os acionistas, deve primar não apenas por informações de caráter qualitativo, mas também de informações quantitativas.

Na tabela 3, são apresentadas informações concernentes aos Investimentos de Longo Prazo, apresentados pela Companhia, verificou-se que das 58 empresas pesquisadas, que representam 74% da amostra analisada, 55 apresentam informações qualitativas e quantitativas, enquanto apenas três empresas trazem, em seus Relatórios, somente informações qualitativas.

Item	Tipo de Evidenciação	nº	%
A	Apenas Informações Qualitativas	3	5%
B	Informações Qualitativas e Quantitativas	55	95%
Total		58	100%

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 3 – Análise das Informações sobre Investimentos de Longo Prazo
Relatórios de Administração – Ano 2006

Os dados apresentados indicam que tal categoria de informação tem sido bem trabalhada pelas empresas que a divulgam, considerando que do universo de empresas que dispõe esse tipo de informação 93% evidenciam informações qualitativas e quantitativas.

A categoria de informação – Pesquisa e Desenvolvimento, importante para o desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias, está presente apenas em 40 empresas, das 78 pesquisadas, o que representa um percentual de 51%.

Item	Tipo de Evidenciação	nº	%
A	Apenas Informações Qualitativas	15	37,5%
B	Informações Qualitativas e Quantitativas	25	62,5%
Total		40	100%

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 4 – Análise das Informações sobre Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)
Relatórios de Administração – Ano 2006

Após análise dos dados presentes na Tabela 4, verifica-se que das 40 empresas, 25 empresas disponibilizam informações qualitativas e quantitativas, ao passo que 15 empresas apresentam apenas informações qualitativas.

As informações referentes à categoria de informação Responsabilidade Ambiental também foram selecionadas, já que, nos dias atuais, a questão ambiental ganha cada vez mais espaço, principalmente em segmentos, cujas atividades desenvolvidas resultam em impactos diretos no meio-ambiente, como é o caso das empresas do setor elétrico.

A Tabela 5 evidencia que das 56 empresas que divulgam informações referentes à Responsabilidade Ambiental, apenas 23% cobrem, em seus Relatórios de Administração, os aspectos qualitativos e quantitativos pertinentes.

Item	Tipo de Evidenciação	nº	%
A	Apenas Informações Qualitativas	43	77%
B	Informações Qualitativas e Quantitativas	13	23%
Total		56	100%

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 5 – Análise das Informações sobre Responsabilidade Ambiental
Relatórios de Administração – Ano 2006

A Responsabilidade Social, assim como a categoria de informação Responsabilidade Ambiental apresenta um baixo percentual de divulgação com informações qualitativas e quantitativas, pois 67% das empresas apresentam informações apenas qualitativas.

Item	Tipo de Evidenciação	nº	%
A	Apenas Informações Qualitativas	43	67%
B	Informações Qualitativas e Quantitativas	21	33%
Total		64	100%

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 6 – Análise das Informações sobre Responsabilidade Social
Relatórios de Administração – Ano 2006

Também foi objeto da verificação de informações qualitativas e quantitativas, a categoria de informação Treinamento, pois somente 40% das 48 empresas apresentam dados qualitativos e quantitativos dessa categoria.

Item	Tipo de Evidenciação	nº	%
A	Apenas Informações Qualitativas	29	60%
B	Informações Qualitativas e Quantitativas	19	40%
Total		48	100%

Fonte: elaborada pelos autores

Tabela 7 – Análise das Informações sobre Treinamento
Relatórios de Administração – Ano 2006

5 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo analisar como as empresas do setor elétrico divulgam suas informações nos Relatórios de Administração, através da categorização de informações presentes em tais documentos.

Na pesquisa realizada, foram identificados 15 tipos de categorias de informações divulgadas das empresas em questão: Mensagem Presidente/Administração, Perfil da Empresa, Conjuntura Econômica, Contexto Setorial, Contexto/Desempenho Operacional, Investimentos, Pesquisa e Desenvolvimento, Recursos Humanos, Desempenho Econômico-Financeiro, Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social, Governança Corporativa, Risco, Demonstrações Complementares, Premiações.

Destaque-se que algumas categorias de informações foram focadas na presente pesquisa, dada sua relevância para o desenvolvimento organizacional e seu impacto na sociedade, são elas: Investimentos de Longo Prazo, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Treinamento.

De uma forma geral, na totalidade das categorias sobressaíram-se informações mais qualitativas do que quantitativas, com exceção de Investimentos de Longo Prazo, considerando-se que o setor tem como característica esse tipo de investimento, o resultado encontrado foi coerente com a atividade operacional.

A predominância de dados qualitativos aponta uma necessidade de preocupação maior em comprovações numéricas das afirmações, especialmente aquelas positivas. Este resultado converge para os resultados apontados pela pesquisa de Gallon e Beuren (2006) onde é afirmado que “as empresas, independente do nível de governança, evidenciaram mais sentenças do tipo *declarativa*”, ou seja, informação qualitativa expressa em termos exclusivamente descritivos.

Por fim, não foram encontrados tipos de informações díspares, indicando que o setor mantém um padrão de nível de informação, o que pode facilitar a comparação de resultado de diferentes empresas, no que tange às informações divulgadas no Relatório de Administração. Tal padronização pode ser pelo fato da existência do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

A verificação do nível de aderência das informações prestadas no Relatórios de Administração dessas empresas, com o estabelecido no manual referenciado, no parágrafo anterior, é uma sugestão para futura pesquisa.

Referências

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. *Informações sobre o Setor Elétrico*. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. *Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica*. Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

BOO, E.; SIMNETT, R. *The Information Content of Management's Prospective Comments in Financially Distressed Companies: A Note*. ABACUS, v. 38 n.2, p. 280-295, 2002.

BUENO, A. F. *Problemas de Disclosure no Brasil: o caso das empresas com ações no exterior*. Caderno de Estudos, São Paulo: Fipecafi, n° 20, jan/abr 1999, p. 18-28.

BURLIM, L. R. et al. *Relatório da Administração: uma análise exploratória de suas informações no aspecto qualitativo*. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 1; São Paulo, Anais...São Paulo, 2001, CD-ROM.

DALMÁCIO, F. Z.; PAULO, F. F. M. *A evidenciação contábil: publicação de aspectos sócio-ambientais e econômico-financeiros nas demonstrações contábeis*. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4., 2004, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2004. CD-ROM.

DELIBERAÇÃO n. 488, de 3 de Outubro de 2005. Disponível em:

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/deliberacao/cvm488.htm>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

GALLON, A. V.; BEUREN, I. M. *Análise do conteúdo da evidência nos Relatórios da Administração das empresas participantes dos níveis de governança da Bovespa*. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6; São Paulo, Anais...São Paulo, 2006, CD-ROM.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

HENDRIKSEN, E. S. e VAN BREDÁ, M. F. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. *Manual de contabilidade das sociedades por ações*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEI n. 6.385/6. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

LEI n. 6.404/76. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

LEI n. 11.638/2007. Disponível em: <<http://www.presidencia.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

MAFRA, M. A. F.; NESS, W. L. *O Relatório da Administração no Brasil: Peça de Informação ou de Ficção?* Anais... XXVI ENANPAD, Salvador, 2002

NEONERGIA. *Mercado de Energia*. Disponível em: <http://www.neoenergia.com/home.asp>. Acesso em: 01 fev. 2008.

OFÍCIO CIRCULAR CVM/SNC/SEP 01/2007. Disponível em: <http://www.cvm.org.br/>. Acesso em: 01 fev. 2008.

SILVA, C.A.T.; RODRIGUES, F.F. *Análise das Variáveis que Influenciam as Informações Divulgadas nos Relatórios de Administração das Companhias Abertas Brasileiras: Um estudo empírico nos anos de 2001 a 2003*. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6; São Paulo, Anais...São Paulo, 2006, CD-ROM.

SILVA, C.A.T.; RODRIGUES, F.F.; ABREU, R.I. *Análise dos Relatórios de Administração das companhias abertas brasileiras: um estudo do exercício social de 2002*. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, ENANPAD; Curitiba, Anais...Curitiba, 2004, CD-ROM.